



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação  
 Comissão de Residência Multiprofissional  
**Programas de Residência em Medicina Veterinária**  
 Instituto de Veterinária / Hospital Veterinário  
 Br.465, Km7, 23890-000, Seropédica-RJ,  
[residenciavet.ufrrj@ufrrj.br](mailto:residenciavet.ufrrj@ufrrj.br)



**EDITAL Nº 41 DE 12 DE JULHO DE 2024.**  
 (Publicado no DOU em 15/07/2024, seção 3, páginas 160/162)

**EDITAL DE SELEÇÃO 2025 DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**

**1. DISPOSIÇÕES GERAIS**

1.1 O Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (COREMU/UFRRJ), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos **PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE EM MEDICINA VETERINÁRIA**, em conformidade com as exigências do Regimento da COREMU/UFRRJ e da Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.117 em novembro de 2005 e da Resolução Nº 2 DE 13.04.2012 da CNRMS.

1.2 Este edital foi aprovado em **19/06/2024** pelo Núcleo Gestor dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária da UFRRJ, em **19/06/2024** pela Comissão de Residência Multiprofissional da UFRRJ (COREMU-UFRRJ) e em **28/06/2024** pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFRRJ.

1.3 Dúvidas referentes ao processo seletivo devem ser enviadas exclusivamente para o endereço de e-mail: [residenciavet.ufrrj@ufrrj.br](mailto:residenciavet.ufrrj@ufrrj.br)

**2. DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA**

2.1 A Residência em Medicina Veterinária tem por objetivo especializar médicos veterinários, por meio de treinamento em serviço, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) em que se insere este profissional, favorecendo a adoção das melhores práticas assistenciais, condutas baseadas em evidências e a promoção de saúde coletiva e da saúde do trabalhador

2.2 É uma modalidade de **ensino de Pós-Graduação Lato sensu** (Residência em Área Profissional da Saúde/MEC), com duração de 24 meses e carga horária de **60 horas semanais**, em regime de **dedicação exclusiva (Lei 11.129/2005)**, sob a supervisão de docentes e profissionais dos cenários práticos, vinculados aos Programas de Residência em Medicina Veterinária.

2.3 Os Programas de Residência em Medicina Veterinária possuem a seguinte composição curricular, salvo alterações no projeto pedagógico posteriores. Sua carga horária total é de 5.760 horas cada, das quais 80% se destinam às atividades práticas e 20% às atividades teóricas e/ou teórico-práticas. As horas destinadas, obrigatoriamente, às atividades de saúde, poderão ser cumpridas fora do cenário prático do programa de especialização.

2.4 Os residentes terão remuneração mensal bruta de R\$ 4.106,09 (quatro mil, cento e seis reais e nove centavos), sujeito aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei.

2.5 Os cenários de prática dos Programas de Residência em Medicina Veterinária serão constituídos pelas instalações que compõem o Campus Seropédica da UFRRJ. Além dos cenários anteriores, o Programa de Vigilância e Atenção Básica à Saúde também possui cenário prático junto às secretarias de saúde municipais podendo não estar instalado no Município de Seropédica, e o Programa de Medicina e Conservação de Animais Selvagens também possui como cenário prático o Centro de Triagem de Animais Selvagens de Seropédica e o Bioparque do Rio de Janeiro, ambos em complementação às instalações da UFRRJ. Todos os residentes deverão desenvolver atividades práticas de saúde que poderão ocorrer em diferentes cenários, tanto internos quanto externos, que ocorrerão por meio de articulações com as Secretarias Municipais de Saúde de Seropédica e das cidades do Rio de Janeiro.

**3. DOS PROGRAMAS E NÚMERO DE VAGAS**

3.1 Serão oferecidas **30 (trinta) vagas**, distribuídas em 16 (dezesesseis) Programas de Residência em Medicina Veterinária, conforme o quadro abaixo:

Programas de Residência em Medicina Veterinária	Nº de Vagas
Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária	03 (três)
Cardiologia e Doenças Respiratórias de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia	02 (duas)

Clínica Médica de Animais de Companhia	02 (duas)
Clínica Médica dos Gatos Domésticos	01 (uma)
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	02 (duas)
Dermatologia de Animais de Companhia	01 (uma)
Diagnóstico em Parasitologia Animal	02 (duas)
Diagnóstico Microbiológico Veterinário	02 (duas)
Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária	02 (duas)
Medicina e Conservação de Animais Selvagens	02 (duas)
Oftalmologia de Animais de Companhia	01 (uma)
Oncologia de Animais de Companhia	02 (duas)
Patologia Animal	01 (uma)
Patologia Clínica Veterinária	03 (três)
Vigilância e Atenção Básica à Saúde	02 (duas)

3.2 Os Programas de Residência contidos neste edital estão homologados junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC).

#### 4. DA INSCRIÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO

4.1 Podem se candidatar aos Programas de Residência em Medicina Veterinária estudantes de medicina veterinária portadores de **declaração de previsão de conclusão do curso até dezembro de 2024 (o qual deverá ser substituído pelo diploma, no ato da matrícula/admissão, em caso de aprovação)** e médicos veterinários com diploma expedido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC.

4.2 Cada candidato terá direito a apenas uma única inscrição. Caso efetue o pagamento correspondente a mais de uma inscrição, será considerada, apenas, a inscrição correspondente ao último pagamento efetuado

**4.3 As inscrições serão realizadas a partir das 00h00min do dia 26/08/2024 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 27/09/2024 (sexta-feira), horário de Brasília, e totalmente por meio eletrônico.**

4.4 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período de inscrição, tampouco documentos de candidatos enviados por meio dos Correios ou entregues pessoalmente.

4.5 A inscrição do candidato será efetuada mediante encaminhamento de todos os documentos de inscrição (itens 4.5.1 a 4.5.4), digitalizados, em formato PDF, em formulário digital apropriado, localizado no endereço eletrônico [https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato).

4.5.1 **Ficha de Inscrição**, preenchida em formulário eletrônico. No preenchimento da ficha, o candidato deverá selecionar a ESPECIALIZAÇÃO com o curso pretendido; após preenchida e enviada não será possível realizar nova inscrição para o CPF ou alterar os dados informados

**4.5.2 Diploma de graduação em Medicina Veterinária ou declaração de estar regularmente inscrito em curso de graduação em Medicina Veterinária, o qual deverá ser substituído pelo diploma, no ato da matrícula/admissão, em caso de aprovação;**

4.5.3 **Documento de identificação** (Opções: Carteira de Identidade; Carteira do Conselho Federal ou Regional de Medicina Veterinária; Carteira Nacional de Habilitação; Passaporte; Carteira de trabalho ou Certificado de reservista) com foto recente;

4.5.4 **Comprovante de pagamento** da taxa de inscrição: deverá ser anexado em formato PDF a cópia digitalizada do comprovante original, juntamente com os demais documentos exigidos para a inscrição;

4.5.4.1 **Taxa de inscrição:** R\$100,00 (cem reais), tributável por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), acessando o sítio: [https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru\\_simples.asp](https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp) para gerar o boleto bancário. O boleto deverá ser pago em uma das agências do Banco do Brasil. Para o preenchimento da GRU, utilizar os seguintes dados: Código da Unidade Gestora (UG)=**153166** (UFRRJ); Gestão: **15240**; Código de Recolhimento= **28830-6** (Serviços Administrativos); Nº de Referência: **2024**; Competência= **08/2024**; Vencimento: **27/09/2024**; CPF do Candidato; Nome do Candidato;

4.5.4.2 O valor referente à taxa de inscrição é intransferível e não será devolvido em hipótese de não participação no processo seletivo ou não aprovação.

4.6 A Comissão de Seleção não se responsabilizará pelo não recebimento de solicitação de inscrição por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. Portanto, recomenda-se que não se deixe para o último dia, pois não se aceitará justificativa, com base nos problemas listados, para qualquer adiamento do prazo.

4.7 Atendidas todas as exigências para inscrição e conciliadas às informações da Ficha de Inscrição e da quitação da GRU, **a inscrição do candidato será deferida e homologada até o dia 30/09/2024 (segunda-feira)**, sendo publicada no endereço [https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato).

4.8 **Isenção da Taxa de Inscrição:** Será isento da taxa de inscrição o candidato que atenda o disposto no Decreto nº. 6.593 de 02 de outubro de 2008. **A isenção deverá ser solicitada a partir das 00h00min do dia 26/08/2024 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 28/08/2024 (quarta-feira),** anexando cópia autenticada e digitalizada do Documento Comprobatório de Inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, no link: [https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato) (o documento comprobatório deverá ser anexado no mesmo local destinado a anexação do comprovante da taxa de inscrição).

4.8.1 O **resultado do pedido de isenção** será divulgado até o dia **29/08/2024 (quinta-feira)** na homepage [https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato). A UFRRJ não se responsabilizará por outras formas de publicação e/ou informação do resultado

4.8.2 É de exclusiva responsabilidade do candidato se informar sobre o resultado da solicitação de isenção.

4.8.3 O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações insuficientes, deverá, para efetivar sua inscrição, efetuar o pagamento da taxa, conforme os termos do item 4.5.4

4.9 No ato da inscrição, o candidato com necessidade(s) especial(is) deverá informá-la(s), bem como apresentar laudo médico que comprove sua condição, para que sejam adequadas as condições para a realização das provas.

4.10 A lista dos candidatos com inscrições homologadas será disponibilizada até o dia **30/09/2024**, a qual será publicada na homepage [https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato)

## 5. DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO PELOS CANDIDATOS JUNTO A INSCRIÇÃO

5.1 Os candidatos devem realizar o envio dos seguintes documentos junto ao formulário de inscrição no endereço [https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato).

- foto 3x4 recentes;
- Cópia de um dos seguintes documentos de identificação, com foto recente: Carteira de Identidade; Carteira do Conselho de Medicina Veterinária; Carteira Nacional de Habilitação; Passaporte; Carteira de Trabalho ou Certificado de Reservista. No caso de candidato estrangeiro é obrigatória a apresentação de passaporte atualizado, com visto de permanência em território nacional que permita o exercício de atividade laborativa no Brasil, sem o qual será eliminado do processo seletivo;
- Cópia autenticada do diploma ou atestado de conclusão de curso de graduação em Medicina Veterinária ou declaração de estar regularmente inscrito em curso graduação em Medicina Veterinária, **que deverá ser substituído pelo diploma no ato da matrícula** em caso de aprovação;
- Cópia do CPF ou Certidão de Regularidade;
- Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última eleição;
- Cópia do Certificado de Reservista, quando couber;
- Cópia do Histórico Escolar oficial de graduação em Medicina Veterinária;
- Currículo modelo Lattes e seus comprovantes em versão. PDF, **ORDENADOS DE ACORDO COM O MODELO EM ANEXO** (Anexo I);
- Cópia em formato PDF digitalizado do comprovante original de pagamento da taxa de inscrição (GRU);

5.2 Em caso de documentação em língua estrangeira ela deverá vir acompanhada de tradução feita por tradutor juramentado e revalidada por instituição credenciada para tal, conforme a legislação em vigor;

5.3 O candidato, ao entregar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

## 6. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do cronograma do processo seletivo, conforme o item 8 deste edital. O processo seletivo será composto por 3 (três) etapas, sendo 2 (duas) eliminatórias e classificatórias (prova teórica e prática) e 1 (uma) classificatória (análise de currículo).

**6.1.1 PRIMEIRA ETAPA - Prova Teórica:** Esta etapa é **eliminatória e classificatória**, sendo a nota mínima para aprovação de 60 (sessenta) pontos, no total de 100 (cem) pontos possíveis. A prova escrita versará sobre os temas cujo conteúdo e referências bibliográficas se encontram disponíveis no ANEXO II deste edital. Esta prova será composta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha, com cinco opções de respostas cada e incluirá uma parte específica por Programa (80%) e outra geral, comum a todos os Programas, sobre Políticas Públicas em Saúde (20%). A prova escrita terá duração máxima de 3 (três) horas com seu tempo automaticamente cronometrado. **Será realizada no dia 19/10/2024 (sábado) com início as 09h00min e término as 12h00min, no Instituto de Veterinária da UFRRJ, BR 465, Km 7, Campus Universitário, Seropédica, RJ, Cep: 23897-000.**

6.1.1.1 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

- 1º Maior pontuação na prova teórica (parte específica)
- 2º Maior idade.
- 3º Maior coeficiente de rendimento do histórico escolar.

**6.1.2 SEGUNDA ETAPA - Prova prática:** Só participarão desta etapa os candidatos que tenham sido aprovados e classificados na prova teórica. Serão classificados e convocados para a segunda fase **apenas os candidatos que**

obtiverem as melhores notas em número igual a cinco vezes o número de vagas disponíveis. Esta etapa é **eliminatória e classificatória**, e versará sobre os temas cujo conteúdo e referências bibliográficas encontram-se no ANEXO II deste edital. A Prova prática consistirá na arguição do candidato e avaliação de sua capacidade por uma Comissão Examinadora, composta de 03 (três) a 05 (cinco) membros titulares e até 02 (dois) suplentes, designada pela Comissão de Seleção 2024 dos Programas de Residência em Medicina Veterinária (Anexo III), frente a caso ou situação, apresentados por meio eletrônico ou em condições reais, indicando hipóteses diagnósticas plausíveis e sustentando argumentos que justifiquem as medidas pelas quais optou para os casos e situações indicadas, com o objetivo de avaliar conhecimentos, habilidades e condutas profissionais exigíveis para ingresso no Programa. A prova prática valerá no máximo 100 (cem) pontos, sendo a nota mínima para aprovação de 60 (sessenta) pontos

**6.1.2.1 A realização da prova prática do Programa de Residência contemplado neste edital ocorrerá no período de 25/11/2024 a 29/11/2024 (Segunda a Sexta-feira), onde o calendário com o dia, o horário e o local de realização da prova prática será divulgado até 22/08/2024.** Para a Prova prática, os candidatos convocados deverão apresentar-se vestidos adequadamente para as atividades inerentes ao Programa pretendido, via de regra, vestindo calça comprida, sapato fechado, camisa e jaleco branco e, excepcionalmente para os Programas que envolvem cirurgia e anestesiologia, vestindo-se de branco ou de macacões e/ou pijamas cirúrgicos.

**6.1.3 TERCEIRA ETAPA - Avaliação de Currículo:** Esta etapa é **classificatória**. Só participarão desta etapa os candidatos que tenham sido aprovados na Prova prática dentro do intervalo de até cinco (05) vezes o número de vagas do referido do Programa de Residência. Esta etapa consistirá na análise e pontuação do currículo e dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato no momento da inscrição. A avaliação de currículo valerá no máximo 100 (cem) pontos e os critérios de avaliação para esta etapa do processo seletivo estão descritos no ANEXO V

6.2 As provas deverão ser feitas pelo próprio candidato, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo para candidatos que tenham solicitado condição especial e recebido deferimento

6.3 Os candidatos deverão comparecer aos locais de prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do seu início e munidos do documento oficial de identidade utilizado na inscrição, comprovante de inscrição e caneta esferográfica contendo tinta de cor azul ou preta.

6.4 Será proibido ao candidato utilizar durante a realização das provas, sob pena de ter a sua prova anulada, os itens abaixo relacionados:

- Calculadoras, telefones celulares, relógios, bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pen drives, mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, livros, manuais e impressos em geral (de quaisquer tipos), anotações ou similares, com objetivo de assessorar as respostas das etapas do concurso
- Óculos escuros, lápis, lapiseira, régua, estiletes bolsas, cachecóis, chapéus e broches ou bottons.
- Qualquer item que possa dificultar a identificação do candidato ou forma de comunicação externa ao ambiente da prova.

## **7 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

7.1 A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas etapas, sendo os pesos de cada uma das etapas os seguintes:

- Primeira etapa: Prova teórica (eliminatória e classificatória) -Peso 4;
- Segunda etapa: Prova prática (eliminatória e classificatória) - Peso 5;
- Terceira etapa: Currículo (classificatória) - Peso 1.

7.2 Serão considerados classificados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota 60,0 (sessenta) em cada uma das duas primeiras etapas;

7.3 A classificação dos candidatos aprovados será feita pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos;

7.4 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas;

7.5 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem:

- 1º Maior pontuação na segunda etapa;
- 2º Maior pontuação na primeira etapa (parte específica);
- 3º Maior pontuação na primeira etapa (parte geral);
- 4º Maior idade;
- 5º Maior coeficiente de rendimento do histórico escolar

## **8. DO CRONOGRAMA**

8.1 Todas as etapas do Processo Seletivo, tais como Programas, Datas de Provas, Resultado e outras, estarão disponíveis através do [https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato) e passam a integrar o presente edital, na forma de anexos, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento (ANEXO VI).

8.2 A divulgação dos resultados de todas as etapas será encaminhada disponibilizada e na homepage: [https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato](https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=L&aba=p-lato).

## 9. DOS RECURSOS

9.1 Os pedidos de reconsideração das questões da prova teórica deverão ser encaminhados à Comissão de Seleção por meio da Coordenação de Residência em Medicina Veterinária da UFRRJ e protocolados na Secretaria da Coordenação dos Programas de Residência em Medicina Veterinária, através de formulário apropriado, disponível no anexo V, conforme datas descritas no cronograma anexo VI. Não serão aceitos recursos interpostos fora do respectivo prazo.

9.2 Os recursos deverão apresentar justificativas claras sobre os pontos a serem reconsiderados. Não serão aceitos pedidos de reconsiderações que não estejam embasados nas referências bibliográficas indicadas neste edital.

9.3 A Comissão analisará o pedido de recurso e publicará sua decisão conforme datas descritas no cronograma anexo VI.

9.4 Do resultado final, só serão cabíveis recursos à COREMU, no prazo máximo de 01 dia útil da divulgação do resultado final. O mesmo deverá ser protocolado através do e-mail [selecaoresidenciavet.ufrrj@yahoo.com](mailto:selecaoresidenciavet.ufrrj@yahoo.com).

## 10. DA MATRICULA/ADMISSÃO

10.1 A admissão dos candidatos selecionados se concretizará pelo seu registro através do e-mail [coaaf-progep@ufrrj.br](mailto:coaaf-progep@ufrrj.br) da Coordenação de Admissão e Acompanhamento Funcional da Pro-reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEP/UFRRJ, para candidatos que ingressarão para os programas de residência vinculados ao MEC e através do e-mail [residenciavet.ufrrj@ufrrj.br](mailto:residenciavet.ufrrj@ufrrj.br) da Coordenação dos Programas de Residência em Medicina Veterinária, para candidatos que ingressarão para os programas de residência vinculados ao SUS. No ato do registro, os candidatos deverão enviar cópia autenticada, em formato PDF, dos seguintes documentos originais:

-Atestado de conclusão ou diploma de curso superior; Documento de identidade (RG) com data de emissão e órgão expedidor; Cadastro de Pessoa Física – CPF (ou CERTIDÃO de REGULARIDADE); **Carteira de identidade profissional ou documento comprobatório do protocolo de inscrição junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro**

-Carteira de Trabalho com o número do PIS; Número de conta corrente/salário bancária, em seu nome; Endereço, CEP, telefone residencial, telefone celular, e-mail; Título de Eleitor; Carteira de Reservista (quando couber)

**10.2 A falta de qualquer um destes documentos acarretará a impossibilidade de cadastro no SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e consequente não liberação da bolsa para o candidato, impossibilitando a execução das atividades inerentes ao Residente.**

10.3 Caso ocorra desistência, desligamento, abandono ou impedimento de candidato melhor classificado, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, no prazo de até vinte (20) dias após o início do programa, sendo respeitada a ordem de classificação, conforme resolução da CNRMS nº 03/2012.

10.4 Os candidatos da lista de espera serão convocados por ordem de classificação, através de telefonema ou e-mail.

10.5 O candidato convocado para ocupar vaga remanescente terá prazo de **48 horas**, contadas a partir da convocação para assumir a vaga, caso não o faça dentro desse prazo, será convocado outro candidato subsequentemente.

## 11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

- Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;
- Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado;
- Não finalizar a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos.
- É recomendado que os candidatos possuam vacinação anti-rábica e respectiva titulação atualizados.

11.2 Casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado dos Programas de Residência e pela COREMU-UFRRJ.

## 12. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

PORTARIA Nº 2049 / 2024 - IV (12.28.01.28), Nº do Protocolo: 23083.019936/2024-12, Seropédica-RJ, 18 de abril de 2024. **Alexandre José Rodrigues Bendas** (presidente), matrícula Siape 1120060; **Daniel de Almeida Balthazar**, matrícula Siape 2318733; **Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva**, matrícula Siape 1151827; **Frank Mário Sarubi da Silva**, matrícula Siape 1257864 e **Cristiano Chaves Pessoa da Veiga**, matrícula Siape 3467383, Comissão incumbida do processo seletivo 2025 dos Programas de Residência em área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Dr. Cristiano Chaves Pessoa da Veiga  
Coordenador da Comissão de Residência multiprofissional  
COREMU-UFRRJ  
Portaria 3865/2023-IV, 06/06/2023

## ANEXO I – MODELO DE ORGANIZAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE COMPROVAÇÃO CURRICULAR

### A.1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO

1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
3. Palestra apresentada em reuniões científicas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
4. Resumo apresentado em reuniões científicas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
6. Participação em Projetos de Extensão  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
7. Aprovação em monitoria não exercida  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
11. Congressos, conferências e palestras  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA)  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**

### A.2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO

1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
3. Palestra apresentada em reuniões científicas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
4. Resumo apresentado em reuniões científicas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
6. Participação em Projetos de Extensão  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
7. Aprovação em monitoria não exercida  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
11. Congressos, conferências e palestras  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA)  
**Anexar aqui os certificados correspondentes ou declarar: Não possuo atividade nesta área.**

**ANEXO II - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS  
SELEÇÃO 2025 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ**

**ABAIXO ESTÃO OS TEMAS E BIBLIOGRAFIAS RELACIONADAS PARA CADA PROGRAMA. O CONTEÚDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE É COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E ESTÁ DISPONÍVEL NO QUADRO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.**

**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA**

**TEMAS:** Condutas do anestesiologista; equipamentos e circuitos anestésicos; avaliação pré-anestésica; medicação pré-anestésica; indução, manutenção e recuperação anestésica; monitoração da anestesia; dor e analgesia; anestesia locorregional; Técnicas anestésicas aplicadas em cães, gatos, equinos e ruminantes; fluidoterapia; anestesia e analgesia no paciente crítico; abordagem ao paciente crítico na emergência; síndrome da resposta inflamatória sistêmica, sepse; síndrome choque; abordagem ao paciente com dispneia; transfusão sanguínea em cães e gatos; ressuscitação cardiopulmonar em cães e gatos.

**BIBLIOGRAFIA:**

- DAVIS, H. et al. 2013 AAHA/AAFP fluid therapy guidelines for dogs and cats. *Journal of the American Animal Hospital Association*, v. 49, n. 3, p. 149-159, 2013.
- DYSON, D.H. Analgesia and chemical restraint for the emergent veterinary patient. *Veterinary Clinics of North America Small Animal Practice*, n.38, p.1329-1352, 2012.
- FANTONI, D.T. ; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.
- FLETCHER, D. J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, n. 22 (S1), p. 102-131, 2012.
- GRUBB, T., SAGER, J., GAYNOR, J. S., MONTGOMERY, E., PARKER, J. A., SHAFFORD, H., & TEARNEY, C. 2020 AAHA Anesthesia and Monitoring Guidelines for Dogs and Cats. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 56(2), 59–82, 2020
- KING, L.G. ; BOAG, A. Manual BSAVA de Emergência e Medicina Intensiva em Cães e Gatos. 2ª Edição. São Paulo : MedVet, 2013. 527p.
- MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 448p.
- MUIR, W.W. et al. Manual de Anestesia veterinária. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 431p.
- OSGOOD, A.-M.; HOLLENBECK, D.; YANKIN, I. Evaluation of quick sequential organ failure scores in dogs with severe sepsis and septic shock. *Journal of Small Animal Practice*, 2022.
- SINGER, M. et al. The third international consensus definitions for sepsis and septic shock (Sepsis-3). *Jama*, v. 315, n. 8, p. 801-810, 2016.
- STASTNY, T. et al. Retrospective evaluation of the prognostic utility of quick sequential organ failure assessment scores in dogs with surgically treated sepsis (2011-2018): 204 cases. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, v. 32, n. 1, p. 68-74, 2022.
- TRANQUILLI, W.J. et al. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. [Tradução Carlos Augusto Araújo Valadão.] São Paulo: Roca, 2013. 1216p.
- VALVERDE, A.; DOHERTY, T. Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334p.
- Luna, Stelio Pacca Loureiro; Carregaro, Adriano Bonfim Anestesia e analgesia em equídeos, ruminantes e suínos. São Paulo: MedVet, 2018.

**PROGRAMA: CARDIOLOGIA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**TEMAS:** Histórico, anamnese e exame físico nas cardiopatias e doenças respiratórias; Cardiopatias Congênitas; Doença degenerativa valvar crônica Valvular Crônica; Cardiomiopatia Dilatada; Cardiomiopatia arritmogênica; Cardiomiopatias Felinas; tromboembolismo arterial felino, Insuficiência Cardíaca Congestiva; Síndrome cardiorenal; Hipertensão arterial sistêmica, Noções Básicas de Eletrocardiografia; Noções básicas de ecodopplercardiografia, Distúrbios das fossas nasais, seios nasais e nasofaringe; Síndrome do braquicefálico; doenças da laringe; doenças da traqueia, doenças dos brônquios e bronquíolos (Bronquite Canina; Doença brônquica Felina); doenças do parênquima pulmonar (Pneumonias Intersticiais, Broncopneumonia, Doença pulmonar obstrutiva crônica); distúrbios pleurais; Dirofilariose Canina e Felina, hipertensão arterial pulmonar.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ACIERNO, M.J., et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *J. Vet. Intern. Med.*, v.32, n.6, p.1803–1822, 2018.
- ALONSO, J.A.M. *Enfermidades Respiratórias em Pequenos Animais*. 1 ed. São Paulo: Interbook, 2007. 303p.
- AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Guidelines for the diagnosis, prevention and management of heartworm (Dirofilaria immitis) infection in dogs, p. 1-28. 2024.
- AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Guidelines for the diagnosis, prevention and management of heartworm

(*Dirofilaria immitis*) infection in cats, p. 1-28. 2020.

BENDAS, A.; ALBERIGI, B. Doenças respiratórias em cães e gatos. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2024. 351p.

BIRCHARDS, S.J. & SHERDING, R.G. Saunders Manual of Small Animal Practice. W.B. Saunders, 2006. 1591p. BOON, J.A.; Veterinary Echocardiography. 2 ed., Willey-Blackwell, 2011, 498p.

BOSWOOD, A., et al. Effect of Pimobendan in Dogs with Preclinical Myxomatous Mitral Valve Disease and Cardiomegaly: The EPIC Study-A Randomized Clinical Trial. J. Vet. Intern. Med., v.30, n.6, p.1765-1779, 2016.

BOSWOOD, A., et al. Longitudinal Analysis of Quality of Life, Clinical, Radiographic, Echocardiographic, and Laboratory Variables in Dogs with Preclinical Myxomatous Mitral Valve Disease Receiving Pimobendan or Placebo: The EPIC Study. J. Vet. Intern. Med., v.32, n.1, p.72-85, 2018.

CHETBOUL, V.; BUSSADORI, C.; MADRON, E. *Clinical echocardiography of the dog and cat*. 1 ed. St. Louis: Elsevier, 2016. CÔTÉ, E., et al. Feline Cardiology. 1ed., Wiley-Blackwell, 2011, 498p.

DEAR, J.D. Bacterial Pneumonia in Dogs and Cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v.44, n.1, p.143- 159, 2014.

FEITOSA, F, L, F. *Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico*. 4 ed., Roca, 2020.

FOX, P.R., et al. Textbook of Canine and Feline Cardiology: Principles and Clinical Practice. 2 ed. Philadelphia:WB Saunders, 1999. 955p.

KEENE, B.W., et al. ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dogs. J. Vet. Intern. Med., v.33, n.3, p.1127-1140, 2019.

KING, LG. Textbook of Respiratory Disease in Dogs and Cats. 1ed. Philadelphia: WB Saunders, 2004, 624p.

KITTLESON, M.D.; KIENLE, R.D. Small Animal Cardiovascular Medicine. 1ed. St. Louis: Elsevier Mosby Inc., 1998. 603p.

LARSSON, M.H., et al. Tratado de cardiologia de cães e gatos. 1ed. São Paulo: Interbook, 2020, 471p.

LUIS FUENTES V, ABBOTT J, CHETBOUL V, CÔTÉ E, FOX PR, HÄGGSTRÖM J, KITTLESON MD, SCHÖBER K, STERN JA. ACVIM

consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats. J Vet Intern Med. 2020 May;34(3):1062-1077. doi: 10.1111/jvim.15745. Epub 2020 Apr 3.

POUCHELON, J. L., et al. Cardiovascular-renal axis disorders in the domestic dog and cat: a veterinary consensus statement. Journal of Small Animal Practice v.56, p.537-552, 2015.

REINERO, C.; VISSER, L.; KELIHAN, H.; MASSEAU, I.; ROZANSKI, E.; CLERCX, C.; WILLIAMS, K.; ABBOTT, J.; BORGARELLI, M.;

SCANSEN, B. ACVIM consensus statement guidelines for the diagnosis, classification, treatment, and monitoring of pulmonary hypertension in dogs. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 34, n.2, p. 549-573. Fevereiro, 2020.

ROZANSKI E. Canine Chronic Bronchitis: An Update. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2020 Mar; 50(2):393-404

SANTILI, R et al. Eletrocardiografia de cães e gatos, Diagnóstico de arritmias. 2ed MedVet. São Paulo. 2020, 358p.

SMITH, F.W.K.; TILLEY, L.P.; OYAMA, M.A.; SLEEPER, M.M. Manual of Canine and Feline Cardiology. 5ed. Philadelphia: WB Saunders, 2016. 544p.

THRALL, D. E. *Diagnóstico de radiologia veterinária*. 5 ed., Elsevier, 2010.

TILLEY, L.P. & BURTNICK, N.L. Eletrocardiografia para o Clínico de Pequenos Animais. 1ed. São Paulo: Roca, 2004. 99p. VÁZQUEZ, D. M. PORTEIRO | GONZÁLEZ, A. J. SANTANA. Cardiologia clínica de cães e gatos. 1 ed. MEDVET, 2022, 383p.

## **PROGRAMA: CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DA COMPANHIA**

**TEMAS:** Fios de Sutura; Materiais cirúrgicos; Paramentação; Afecções clínico-cirúrgicas da orelha; Afecções clínico-cirúrgicas do olho e anexos; Afecções clínico-cirúrgicas da cavidade oral; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema digestório; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema respiratório; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema locomotor; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema urogenital; Afecções clínico-cirúrgicas do sistema reprodutor; Oncologia Veterinária; Choque; Hérnias; Pós-operatório, receita e recomendações nas cirurgias eletivas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

BOJRAB, M.J. Mecanismo da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ed. São Paulo: Manole, 1996. 1472p.

BOJRAB, M.J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 5ed. São Paulo: Roca, 2005. 869p.

FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.

PINTO, L.F.; CALDAS, S. A. Obstetrícia veterinária (E-book). Disponível em: <https://www.amazon.com.br>.

PRESTES, C. N. ; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia veterinária. 1ªed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2006.

PIERMATEI, D.L. An Atlas of Surgical Approaches to the Bones and Joints of the dog and cat. 3ed. Philadelphia:WB Saunders, 1993. 324p.

SHERDING, R.G. The Cat: Diseases and Clinical Management. 2ed. New York: Churchill Livingstone. 1994. 2046p.

SILVA, R.L.M. Ortopedia Veterinária Básica para Clínicos e Cirurgiões Iniciantes / Rodrigo Luís Morais Silva. 1Ed. Rio de Janeiro: In Rio Editora. 2018. 356p.

SLATTER, D.H. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed., vol. 1 e 2, Barueri, SP: Manole. 2007. SOUZA, H.J.M. Coletânea em Medicina e Cirurgia Felina. Rio de Janeiro: LF Livros. 2003. 447p.

WHIROW, S.J.; MAC EWEN, E.G. *Small Animal Clinical Oncology*. 3ed. Philadelphia: WB Saunders, 2001. 718p.  
 Tratado de ortopedia de cães e gatos. Bruno Watanabe Minto, Luís Gustavo Gosuen Gonçalves Dias, Volume 1 e 2. Editora MedVet, 2022, ISBN 978-65-87442-22-8.

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**TEMAS:** Semiologia e semiotécnica dos Sistemas Orgânicos; Afecções do Sistema Nervoso Central e Periférico; Afecções Oftálmicas; Afecções do Sistema Locomotor; Afecções do Sistema Digestório; Afecções do Sistema Cardiovascular; Afecções do Sistema Respiratório; Afecções do Sistema Endócrino; Afecções do Sistema Urinário; Afecções do Sistema Hematopoiético; Afecções do Sistema Reprodutor; Afecções da Pele e Anexos; Neonatologia e Pediatria; Emergências Clínicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias em Animais de Companhia

**BIBLIOGRAFIA:**

ACIERNO, M.J., et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *J. Vet. Intern. Med.*, v.32, n.6, p.1803–1822, 2018.

AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (*Dirofilaria immitis*) Infection in Dogs, p. 1-19. 2024.

BENDAS, A.J.R & ALBERIGI, B. *Doenças Respiratórias em cães e gatos*. 1ed. Rio de Janeiro: Manole 2023.368p.

Charalambous, M., Muñana, K., Patterson, E. E., Platt, S. R., & Volk, H. A. (2024). ACVIM Consensus Statement on the management of status epilepticus and cluster seizures in dogs and cats. *Journal of veterinary internal medicine*, 38(1), 19-40.

CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI, L. H. *Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos*. 1ª ed. São Paulo: Editora Medvet, 2021, 782p.

DALECK, C. R., et al. *Oncologia em cães e gatos*. Editora Roca, 632p. 2009.

ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. *Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato*. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 1583-1614, 2022.

FEITOSA, F.L.F. *Semiologia Veterinária*. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2020. 704 p.

FELDMAN, Edward C. et al. *Canine and feline endocrinology*, 2014.

HERRERA, D. *Oftalmologia clínica em animais de companhia*. Editora Medvet, 316p. 2008.

FORMAN, Marnin A. et al. ACVIM consensus statement on pancreatitis in cats. *Journal of veterinary internal medicine*, v. 35, n. 2, p. 703-723, 2021.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Dogs. p. 1-17, 2023

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Cats. p. 1-16, 2023.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. IRIS Staging of CKD. p. 1-5, 2023.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Grading of acute kidney injury. p. 1-9, 2016.

JANUÁRIO, E.V. *Endocrinologia de cães e gatos*. 1ªed Editora Payá.2021.227p.

JERICO, M.M. *Tratado de medicina interna de cães e gatos*. Rio de Janeiro: Roca, 2023.

LAPPIN, M.R. et al. ACVIM Antimicrobial use guidelines for treatment of respiratory tract disease in dogs and cats: antimicrobial guidelines working group of international society for companion animal infectious diseases. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, lv.31, p.279-294, 2017.

LARSSON, Carlos Eduardo e LUCAS, Ronaldo. *Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária*. São Caetano do Sul: Interbook, 2016.

MARKS, S.L. et al. ACVIM consensus statement: Support for rational administration of gastrointestinal protectants to dogs and cats, v. 32. p. 1823-1840, 2018.

Safatle, A. D. M. V., & Galera, P. D. (2023). *Oftalmologia veterinária: clínica e cirurgia*.

Sykes, J. E., Francey, T., Schuller, S., Stoddard, R. A., Cowgill, L. D., & Moore, G. E. (2023). Updated ACVIM consensus statement on leptospirosis in dogs. *Journal of veterinary internal medicine*, 37(6), 1966-1982.

Olby, N. J., Moore, S. A., Brisson, B., Fenn, J., Flegel, T., Kortz, G., ... & Tipold, A. (2022). ACVIM consensus statement on diagnosis and management of acute canine thoracolumbar intervertebral disc extrusion. *Journal of veterinary internal medicine*, 36(5), 1570-1596.

PODELL, M., et al. 2015 ACVIM Small Animal Consensus Statement on Seizure Management in Dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine* v.30 p.477–490, 2016.

SOLANO-GALLEGO, L. et al. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. v. 4, p. 1-16, 2011.

SWANN, J.W. et al. ACVIM consensus statement on the treatment of immune-mediated hemolytic anemia in dogs, v. 33. p. 1141-1172, 2019.

SYKES, Jane E. *Greene's Infectious Diseases of the Dog and Cat*. Elsevier, 2022.

WEBSTER, C.R.L. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis and treatment of chronic hepatitis in dogs, v. 33. p. 1173-1200, 2019.

WEESE, J. S. et al. International Society for Companion Animal Infectious Diseases (ISCAID) guidelines for the diagnosis and management of bacterial urinary tract infections in dogs and cats. *The Veterinary Journal*, v. 247, p.8–25, 2019.

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA DOS GATOS DOMÉSTICOS**

**TEMAS:** Semiologia e semiotécnica dos Sistemas Orgânicos; Afecções do Sistema Nervoso Central e Periférico; Afecções do Sistema Locomotor; Afecções do Sistema Digestório; Afecções do Sistema Cardiovascular; Afecções do Sistema Respiratório; Afecções do Sistema Endócrino; Afecções do Sistema Urinário; Afecções do Sistema Reprodutor; Afecções da Pele e Anexos; Neonatologia e Pediatria; Emergências Clínicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias nos gatos domésticos.

**BIBLIOGRAFIA:**

COSTA, F.V.A.; MARTINS, C.S. Manual de Clínica Médica Felina. São Paulo: Manole, 2023.  
 COSTA, F.V.A.; SOUZA, H.M.S.; CUNHA, S.C.S.; CORGOZINHO, K.B. Oncologia Felina. Rio de Janeiro: L.F. livros de Veterinária, 2017. DANIEL, A.G.T. Casos Em Medicina Felina. São Paulo: MEDVET LIVROS, 2015.  
 COLADO, M.L.P. & PÉREZ, V.C. Enfermedades Infecciosas Felinas. Barcelona: Editorial Sertvet. 2010. DROBATZ, K.J. & COSTELLO, M.F. Feline Emergency and Critical Care Medicine. USA: Wiley-Blackwell, 2010.  
 ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C.; COTÉ, E. Textbook of Veterinary Internal Medicine. Edinburgh: Saunders. 8th edition, 2017. GREENE, C.E. Infectious Diseases of Dog and Cat. Edinburgh: Saunders. 4th edition, 2012.  
 JERICÓ MM et al. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 Ed. Roca, 2015. LITTLE, S. The Cat Clinical Medicine and Management. Edinburg: Saunders, 2012. LITTLE, S. O Gato: Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2016.  
 LITTLE, S. August's Consultations in Feline Internal Medicine. St. Louis: Elsevier. 7 edição, 2016. MAZZOTTI, G.A.; ROZA, M.R. Medicina Felina Essencial. Curitiba: Editora Equalis, 2016.  
 NORSWORTHY, G.D., et al. The Feline Patient. 5th ed. Iowa: Wiley Blackwell Publishing, 2018.  
 SOUZA, H.J.M. Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária, 2003.

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

**TEMAS:** Clínica médica e cirúrgica de animais de produção, com ênfase na etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutivos, musculoesquelético e nervoso; e das afecções oftalmológicas e dermatológicas. Principais neoplasias dos animais de produção. # Semiologia e semiotécnica dos sistemas orgânicos. Terapêutica veterinária e meios auxiliares de diagnóstico (imagem e som). # Patologia Clínica: leucograma e eritrograma; perfis bioquímicos: hepático, renal e muscular dos animais de produção. # Obstetrícia Veterinária, Neonatologia e Pediatria em animais de produção. # Etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças determinadas por bactérias, rickettsias, fungos, vírus e protozoários; e das doenças parasitárias, tóxicas, nutricionais e metabólicas que acometem os animais de produção. # Acidentes por animais peçonhentos envolvendo os animais de produção (características gerais, aspectos epidemiológicos, mecanismos de ação, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento). # Clínica cirúrgica de animais de produção: Equilíbrio hidroeletrólítico; Fluidoterapia pré, trans e pós-cirúrgica; Expansão da volemia; Distúrbios da coagulação; Choque; Vias de administração; Noções de anestesia e analgesia; Recuperação anestésica e controle das complicações; Pré-operatório; Estabilização sistêmica; Urgência e emergência; Técnicas de assepsia; Diérese, hemostasia e síntese em cirurgia; Pós-operatório; Monitoração do paciente; Infecções cirúrgicas; Profilaxia e terapia antimicrobiana na cirurgia; Cicatrização tecidual; Princípios gerais, diagnóstico e tratamento do trauma tecidual. # Noções de Biossegurança e Saúde pública. # Noções de Etologia aplicada ao bem-estar animal. # Ética profissional.

**Bibliografia:**

ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery, Philadelphia: W.B. Saunders Co, 2000. 428 p.  
 ARTHUR, G.H. Veterinary reproduction and obstetrics. 4ª ed, London: Bailliere Tindall, 2001. 616p. AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine Surgery. 5ª ed., Elsevier, 2019. 3104p.  
 BELKNAP, J.; GEOR, R. Equine Laminitis. 1<sup>st</sup> Ed. John Wiley & Sons, 2017. 472 p.  
 BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. Clinical radiology of the horse. 3ª ed. Oxford: Blakwell Scientific Publications, 2008. 760p.  
 CFMV, Resolução nº 722 de 16 de agosto de 2002, disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/234> COLES, E.H. Veterinary Clinical Pathology. Philadelphia: Saunders, 4ª ed., 1986. 508p.  
 CONSTABLE, P.D. Ruminant neurologic diseases. The Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v.20, n.2, 2004. DIRKSEN, G., et al. Rosenberger Exame Clínico dos Bovinos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 429p.  
 DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Manual of Equine Anesthesia and Analgesia. USA: WileyBlackwell, 2006. 376p. FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 3ª ed. Roca, São Paulo. 2014. 735p.  
 HAFEZ, E.S.E; HAFEZ, B. Reproduction in farm animals. 7ª ed, Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 509p.  
 HENDRENDRICKSON, D.M. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 318p. HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. Equine Sports Medicine and Surgery. Saunders, 2004, 1364 p.  
 Essentials in Clinical Anatomy of the Equine Locomotor System. Jean-Marie Denoix. CRC Press. 2019. 286p

- MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 571p.
- MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia - Monitoring and Emergency Therapy. St Louis: Mosby Yearbook, 1991. 515p. ORSINI, J. A. & DIVERS, T. J. Equine Emergencies - Treatment and Procedures. Third Edition. 838 p. Saunders Elsevier, 2008. PASCOE, R.R. & KNOTT ENBELT, D.C. Afecções e Distúrbios do Cavallo. São Paulo: Manole, 1998. 432p.
- PINTO, L.F.; CALDAS, S. A. Obstetrícia veterinária (E-book). Disponível em: <https://www.amazon.com.br>.
- PRESTES, C. N.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia veterinária. 2ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017. 241p.
- PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. 513 p. Roca, 2004.
- RABELO, R. E.; SILVA, L.A.F.; SILVA, O.C.; VULCANI, V.A.S. Cirurgias do Aparelho Reprodutor de Machos Bovinos e Equinos. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2017. v. 1. 306p.
- RADOSTITS, O.M., et al. Clínica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 9ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2002. 1737p.
- REBHUN, W.C. Doenças do Gado Leiteiro. São Paulo: Ed. Roca, 2000.654p.
- REED. S.M.; BAYLY, W.M. Equine Internal Medicine. Elsevier Health Sciences, 2009. 1488p.
- RIET-CORREA, F., et al. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2ed. vol. 1 e 2, São Paulo: Varela, 2003.
- ROBINSON, N. E. & SPRAYBERRY, K. A. Current Therapy in Equine Medicine. Sixth Edition. 1066 p. Saunders Elsevier, 2009. ROCKETT, J. & BOSTED, S. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. 556p. Cengage Learning, 2011. ROSE, R. F. & HODGSON, D. R. Manual of Equine Practice. Second Edition. 818 p. W.B. Saunders Company, 2000.
- ROSENBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 3ª ed., 1993, 419p.
- ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horses. St. Louis – Missouri: Saunders, 2003, 1140 p. SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3ª ed., São Paulo, Manole, 2006. 1784p.
- STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5ª ed., São Paulo: Roca, 2006. 1112p. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ed. São Paulo:Varela, 2005. 537p.
- TOKARNIA, C.H. et al. Plantas tóxicas do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro:Helianthus, 2012. 310p.
- TOKARNIA, C.H.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F.; DÖBEREINER, J. Deficiências Minerais em Animais de Produção. Rio de Janeiro:Helianthus, 2010. 191p.
- TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnica cirúrgica em animais de grande porte. São Paulo, Roca, 2002. 354p. WHITE, N.A.; MOORE, J.N.; MAIR, T.S. The Equine Acute Abdomen. 754 p. Teton NewMedia, 2008.

#### **PROGRAMA: DERMATOLOGIA EM ANIMAIS DE COMPANHIA**

**TEMAS:** Anatomia, histologia e fisiologia da pele e comparação com medicina humana. Principais moléstias que acometem os animais de companhia (cães, gatos e roedores), englobando agente etiológico, epidemiologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento (tópico e sistêmico) e profilaxia.

**TÓPICOS:** Dermatites fúngicas e prototecóticas; Dermatoses alérgicas; Dermatoses autoimunes/ imunemediadas; Dermatoses bacterianas; Dermatoses disqueratinizantes e seborreicas; Dermatoses endócrinas, metabólicas e nutricionais; Dermatoses neutrofilicas e eosinofilicas; Dermatoses parasitárias; Dermatoses virais; Dermatozoonoses; Discromias; Farmacodermias; Foliculoses, onicomioses e tricoses; Genodermatoses; Oncodermatoses; Otopatias

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- BAKER, R. & LUMSDEN, J.H. Color Atlas of Cytology of the Dog and Cat. 1ed. Ontario: Elsevier Mosby, 1999. 288p.
- BRUET, V.; MOSCA, M. BRIAND, A.; BOURDEAU, P.; PIN, D.; COCHET-FAIVRE, N.; CARDIEGUES, M. C. Clinical Guidelines for the Use of Antipruritic Drugs in the Control of the Most Frequent Pruritic Skin Diseases in Dogs. Vet. Sci. 2022, 9, 149. <https://doi.org/10.3390/vetsci9040149>
- DALECK, C. R. & DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 2ª. Edição, 2016, 746p.
- DRECHSLER, Y.; DONG, C.; CLARK, D. E.; KAUR, G. Canine Atopic Dermatitis: Prevalence, Impact, and Management Strategies. Veterinary Medicine: Research and Reports 2024;15 15–29.
- GREMIÃO, I. D. DG.; ROCHA, E. M.; MONTENEGRO, H.; CARNEIRO, A. J. B.; XAVIER, M. O.; FARIAS. M. R.; MONTI, F.; MANSO, W.; PEREIRA, R. F. M. A.; PEREIRA, S. A.; BEZERRA, L. M. L. guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision. Brazilian journal of Microbiology. 2020.
- GROSS, T.L. et al. Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis. 2ed. Oxford:Wiley-Blackwell, 2009.889p.
- JERICO, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- LARSSON, C. E & LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária. Editora: Interbook, 2 ed. 2019, 1216p.
- MEDLEAU, L. & HNILICA, K.A. Dermatologia de Pequenos Animais: Atlas Colorido e Guia Terapêutico. 2ed. São Paulo: Roca, 2009. 353p.
- MORIELLO, K. A.; COYNER, K.; PATERSON, S.; MIGNON, B. Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology. Vet Dermatol 2017; 28:

266–e68

- MILLER, W. et al. Muller & Kirk's. Small Animal Dermatology, 7 th Edition. Editora: Elsevier. 2013. 938p.
- MILLER, J.; BLOOM, P.; FRIEDCK, A.; YU, C.M. 2023 AAHA Management of Allergic Skin Diseases in Dogs and Cats Guidelines. 59:6 Nov/Dec 2023.
- MUELLER, R. S.; ROSENKRANTZ, W.; BENSIGNOR, E.; KARAS-TECZA, J.; PATERSON, T.; SHIPSTONE, M. A. Diagnosis and treatment of demodicosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology. Vet Dermatol. 2020; 31: 4–e2.
- NELSON, R.W. & COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª ed. St. Louis Elsevier, 2015. 1512p
- NOLI, C.; COLOMBO, S. Feline Dermatology. Editora Springer, 2020. 644p. OLIVRY, T.; BANOVIC, F. Treatment of canine atopic dermatitis: time to revise our strategy? Vet Dermatol. 2019. 30; p.87- 90.
- OLIVRY, T.; DEBOER, D.J.; FAVROT, C.; JACKSON, H.A.; MUELLER, R.S.; NUTTALL, T.; PRÉLAUD, P. Treatment of canine atopic dermatitis: 2015 updated guidelines from the International Committee on Allergic Diseases of Animals (ICADA). BMC Veterinary Research (2015) 11:210
- HENSEL, P.; SANTORO, D.; FAVROT, C.; HILL, P.; GRIFFIN, C. Canine atopic dermatitis: detailed guidelines for diagnosis and allergen identification. BMC Veterinary Research (2015) 11:196
- HILLIER, A.; LLOYD, WEESE, J.S.; BLONDEAU, J.M.; BOOTHE, EDWARD BREITSCHWERDT, GUARDABASSI, E.L.; In Practice Otitis Supplement May 2016 LR <https://bvajournals.onlinelibrary.wiley.com/toc/20427689/2016/38/S2>
- PAPICH, M.G.; RANKIN, S.; TURNIDGE, J.D.; SYKE, J.E. Guidelines for the diagnosis and antimicrobial therapy of canine superficial bacterial folliculitis (Antimicrobial Guidelines Working Group of the International Society for Companion Animal Infectious Diseases). Vet Dermatol 2014; 25: 163–e43.
- OLIVRY, T.; LINDER, K.E.; BANOVIC, F. Cutaneous lupus erythematosus in dogs: a comprehensive review. BMC Veterinary Research (2018) 14:132
- PATERSON, S. & TOBIAS, K. Atlas of Ear Diseases of the Dog and Cat. Editora: Wiley-Blackwell, 2012.
- SOLANO-GALLEGO, L.; MIRÓ, G.; KOUTINAS, A.; CARDOSO, L.; PENNISI, M.G.; FERRER, L.; BOURDEAU, P.; OLIVA, G.; BANETH, G. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. I. Parasites & Vectors 2011, 4:86
- THAM, H. L.; LINDER, K. E.; OLIVRY, T. Deep pemphigus (pemphigus vulgaris, pemphigus vegetans and paraneoplastic pemphigus) in dogs, cats and horses: a comprehensive review. BMC Veterinary Research (2020) 16:457.

## **PROGRAMA: DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA ANIMAL**

### **TEMAS:**

1. Ectoparasitoses de animais de companhia, de produção e silvestres.
2. Helmintoses de animais de companhia, de produção e silvestres.
3. Protozooses de animais de companhia, de produção e silvestres.
4. Riquetsioses de animais de companhia, de produção e silvestres.
5. Antiparasitários empregados no controle de parasitos e tratamento de parasitoses dos animais de companhia e de produção. Obs. Considerar para os itens de 1 a 4: diagnóstico (clínico e laboratorial), aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas, patogenia e controle.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BOWMAN, D. D. Georgis Parasitologia Veterinária. 9a Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448p.
- ESTRADA-PEÑA, A. Carrapatos: morfologia, fisiologia e ecologia (Edição adaptada por regiões geográficas: América Latina). 1a Edição. São Paulo: MedVet. 2017. 93p.
- MELO, Y. J. O.; FERRAZ, H.T.; SATURNINO, K.C.; SILVA, T.D.P.; BRAGA, I.A.; AMARAL, A.V.C.; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.; RAMOS, D.G.S. Gastrointestinal parasites in captive and free-living wild birds in Goiania Zoo. Brazilian Journal of Biology, v. 82, e240386, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1519-6984.240386>>. Epub 02 June 2021. ISSN 1678-4375. <https://doi.org/10.1590/1519-6984.240386>.
- MEWIUS, A.; LUSA, E.R.; PERTILLE, J.G.; REIS, T.D.; PLETSCHE, J.A.; FRANÇA, R.T.; CASTRO, L.L.D. Endoparasites in group of wild animals raised in captivity. Pesquisa Veterinária Brasileira, v.41, e06758, 2021. <https://doi.org/10.1590/1678-5150-PVB-6758>.
- SOUZA, S.L.P., BENATTI, H.R.; LUZ, H.R.; COSTA, F.B.; PACHECO, R.C.; LABRUNA, M.B. Endoparasites of capybaras (Hydrochoerus hydrochaeris) from anthropized and natural areas of Brazil. Brazilian Journal of Veterinary Parasitology, v. 30, n. 2, e027420, 2021. <https://doi.org/10.1590/S1984-29612021049>
- MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2a Edição, Rio de Janeiro: Gen, 2017. 370p.

- SELZER, P.M.; EPE, C. Antiparasitic in Animal Health: quo vadis? Trends in Parasitology, v. 37, n.1, p. 77-89, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.pt.2020.09.004>
- TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 4a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 965p.
- TEODORO, A.K.M.; CUTOLO, A.A.; MOTOIE, G.; MEIRA-STREJEVITCH, C.S.; PEREIRA-CHIOCCOLA, V.L.; MENDES, T.M.F.M.;
- ALLEGRETTI, S.M. Gastrointestinal, skin and blood parasites in Didelphis spp. from urban and sylvatic areas in São Paulo state, Brazil. Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, v.16, e100286, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2019.100286>.
- UENO, H.; GONÇALVES, P. C. Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes. 4a Edição, Porto Alegre: Japan International Cooperation Agency, 1998. 143p.
- VEROCAI, G.G.; CHAUDHRY, U.N.; LEJEUNE, M. Diagnostic Methods for Detecting Internal Parasites of Livestock. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v. 36, n. 1, p. 125-143, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.cvfa.2019.12.003>.

### PROGRAMA: DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO VETERINÁRIO

**TEMAS:** Bases do diagnóstico envolvendo estrutura, metabolismo, patogenicidade, interação patógeno-hospedeiro das bacterioses de importância em Saúde Animal e Saúde Pública, determinadas pelos seguintes agentes: *Staphylococcus* spp.; *Streptococcus* spp.; *Acinetobacter* spp.; Enterobacterales; *Clostridium* spp., *Pseudomonas aeruginosa*, *Burkholderia mallei*, *Brucella* spp., Micobactérias, *Leptospira* spp.

Aspectos a serem abordados: Métodos de Isolamento e Identificação na rotina laboratorial, caso cabível considerar provas oficiais preconizadas pelos MS e MAPA. Métodos de controle. Ensaio de suscetibilidade aos antimicrobianos. Micologia: Fungos dermatófitos. Gêneros *Candida*, *Filobasidiella* spp e complexo "*Cryptococcus neoformans*", *Malassezia* e leveduras consideradas emergentes. Gêneros *Penicillium*, *Fusarium* e *Aspergillus*. Fungos relacionados a aborto micótico e a mastites micóticas. Fungos considerados termicamente dimórficos [complexo *Sporothrix schenckii* (*S. schenckii*, *S. brasiliensis*, *S. mexicana* e *S. globosa*), *Histoplasma capsulatum* e variedades, *Paracoccidioides brasiliensis* e *P. lutzii*. Fungos relacionados às zigomicoses e a micetomas. Principais micotoxinas e fungos produtores. Microrganismos semelhantes a fungos e/ou tradicionalmente estudados em micologia [*Pythium insidiosum* e *Saprolegnia* (Reino Chromoalveolata), *Dermatophilus congolensis* (Bacteria), *Rhinosporidium seeberi* (Protista), *Prototheca* spp e *Chlorella* spp. (Algas)]

Aspectos a serem abordados: morfologia geral, habitat, ecologia, epidemiologia, produção de micotoxinas. Fatores que regulam o dimorfismo, métodos de isolamento e de identificação laboratorial.

### BIBLIOGRAFIA:

- Adeolu, M. et al. Genome-based phylogeny and taxonomy of the 'Enterobacterales': proposal for Enterobacterales ord. nov. divided into the families Enterobacteriaceae, Erwiniaceae fam. nov., Pectobacteriaceae fam. nov., Yersiniaceae fam. nov., Hafniaceae fam. nov., Morganellaceae fam. nov., and Budviciaceae fam. Nov. Int J Syst Evol Microbiology, 2016 Dec;66(12):5575-5599. doi: 10.1099/ijsem.0.001485. Epub 2016 Sep 11.
- Alves, R. C. ; Ferreira, J.S.; Alves, A. S.; Maia, L.A.; Dutra, V.; Souza, A. P. ; Galiza, G. J. N. ;Dantas, A.F.M. Systemic and Gastrohepatic Mucormycosis in Dogs. Journal of Comparative Pathology, 175: 90-94. 2020
- Bannoehr J, Guardabassi L. Staphylococcus pseudintermedius in the dog: taxonomy, diagnostics, ecology, epidemiology and pathogenicity. Veterinary Dermatology. 2012 Aug;23(4):253-66, e51-2. doi: 10.1111/j.1365-3164.2012.01046.x. Epub 2012 Apr 19.
- BRASIL. Serviços de Saúde da ANVISA. Manual de Microbiologia Clínica para Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Brasília, DF:ANVISA. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_microbiologia\\_completo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_microbiologia_completo.pdf) Acesso em 14 de julho de 2023.
- BRILHANTE, S. N. R. et al . *Malassezia pachydermatis* from animals: Planktonic and biofilm antifungal susceptibility and its virulence arsenal. Veterinary Microbiology., 220: 47-52. 2018.
- Campoy, S.; Adrio J. L. Antifungals. Biochemical Pharmacology, 133: 86-96 , 2017.
- CRUZ, L.C.H. Micologia Veterinária. 2ed. Rio de Janeiro:Revinter, 2010. 348p.
- Dehghampir, S. D. Cytomorphology of Deep Mycoses in Dogs and Cats Vet Clin Small Anim, 53 : 155–173. 2023
- DE HOOG, G.S. Atlas of Clinical Fungi. 2ed. Washington DC:Amer Society of Microbiology, 2001. 1126p.
- FDA. Food and Drug Administration. Bacteriological Analytical Manual. Disponível em: <http://www.fda.gov/Food/ScienceResearch/LaboratoryMethods/BacteriologicalAnalyticalManualBAM/default.htm#intro>.
- BAM Chapter 4: Enumeration of *Escherichia coli* and the Coliform Bacteria. Acesso em 14 de julho de 2023
- FDA. Food and Drug Administration. Bacteriological Analytical Manual. Disponível em: <http://www.fda.gov/Food/ScienceResearch/LaboratoryMethods/BacteriologicalAnalyticalManualBAM/default.htm#intro>.

BAM Chapter 5: *Salmonella*. Acesso em 14 de julho de 2023

- Garcia-Hermoso, D. Diagnostic microbiologique des mucormycoses. *Medecine/Sciences*, 29 (1): 13-8. 2013
- GEDDES-MCALISTER, J. & SHAPIRO, R. S. New pathogens, new tricks: emerging, drug-resistant fungal pathogens and future prospects for antifungal therapeutics. *Annals of the New York Academy of Sciences*. 1-22. 2018.
- Gushiken, A.C.; Saharia, K. K.; Baddley, J. W. Cryptococcosis. *Infect Dis Clin N Am*, 35: 493-514. 2021.
- Hoog, G. S.; Guarro, J. ; Gené, J. ; Ahamed, S. A. ; Al-Hatmi, A. M. S.; Figueras M. J.; Vitale, R. G. Atlas of Clinical Fungi. 4ed. Westerdijk Fungal Diversity Institute and Universitat Rovira i Virgili. 2020. 1599 p.
- Kidd, S.; Halliday, C.; Alexiou, H.; Ellis, D. Descriptions of Medical Fungi. 3ªed. Adelaide: Head, National Mycology Reference Centre Microbiology & Infectious Diseases, 2016. 278p
- MADIGAN, M.T., et al. Microbiologia de Brock. 14 ed. Artmed. 2016. 1032 p.
- McVey, D. S. et al. Microbiologia Veterinária. 3 ed. Guanabara-Koogan. 2016. 632 p.
- Procop, G.W. et al. Koneman Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1860p
- QUINN, P.J., et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 512p.
- Seyedmousavi, S.; De Hoog, G.S.; Guillot, J. ; Verweij, P.E. Emerging and Epizootic Fungal Infections in Animals. Switzerland : Springer. 2018. 404 p.
- SIDRIM, J.J.C & ROCHA, M.F.G. Micologia Médica à Luz dos Autores Contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 408p.
- Spivak, E.S.; Hansona, K. E. Candida auris: an Emerging Fungal Pathogen. *Journal of Clinical Microbiology*, 56 (2), 2018. Thompson, D. S.; Carlisle, P. L. ; Kadosh, D. Coevolution of Morphology and Virulence in Candida species. *Eukaryotic Cell.*, 10 (9): 173-1182. 2011.
- Vilela, R.; Mendoza, L. Human Pathogenic Entomophthorales. *Microbiology Reviews*, 31 (4): 1-30. 2018. Watkinson S, Boddy L, Money N P. The Fungi. Third Edition . Elsevier. 2016.
- Badali, H.; Gueidan, C.; Najafzadeh, M. J. ; Bonifaz, A.; Gerritsvan den End, A. H. A. ; Hoog, G. S. Biodiversity of the genus *Cladophialophora*. *Studies in Mycology*, 61: 175-191. 2008.
- Zaragoza, O. Basic principles of the virulence of *Cryptococcus*. *Virulence*, 10 (1): 490-501.

#### **PROGRAMA: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**TEMAS:** Fundamentos da radiologia, ultrassonografia convencional e Doppler, endoscopia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia e termografia. Anatomia radiográfica e ultrassonográfica das principais espécies de animais domésticos e selvagens. Aplicações dos métodos de diagnóstico por imagem na ortopedia e na medicina interna de animais de companhia, selvagens e de produção.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- BICHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais 3a ed. São Paulo: Roca, 2008.
- BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. Clinical Radiology of the horse. 4ª ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2016.
- REEF, V. Equine Diagnostic Ultrasound Philadelphia: Saunders, 1998.
- CARVALHO, C.F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2014.
- WISNER, E.R.; ZWINGENBERGER, A.L. Atlas of Small Animal CT and MRI Oxford: Willey Blackwell, 2015.
- FARROW, C.S. Veterinary Diagnostic Imaging – The Horse St. Louis: Mosby Elsevier, 2011.
- FELICIANO, M.A.R.; ASSIS, A.R.; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia em Cães e Gatos São Paulo: MedVet, 2019.
- KRAUTWALD-JUNGHANNS Diagnostic Imaging of Exotic Pets Hannover: Schlütersche, 2011.
- PENNING, D.; D'ANJOU, M. Atlas de Ultrassonografia de Pequenos Animais Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horse 2a ed. Philadelphia: Elsevier-Saunders, 2011.
- SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. Veterinary Computed Tomography Oxford: Willey-Blackwell, 2011.
- SMITH, B.; VAN METRE, D.; PUSTERLA, N. Large Animal Internal Medicine. 6a ed. St. Louis: Mosby, 2019.
- STASHAK. Claudicação em equinos, segundo Adams. 5ª ed., São Paulo: Roca, 2006.
- THRALL, D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7ªed, Rio de Janeiro: Gen-Guanabara Koogan, 2022.

#### **PROGRAMA: MEDICINA E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS**

**TEMAS:** Manejo e medicina (clínica e cirurgia) de aves selvagens, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de répteis, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de cervídeos, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de felinos selvagens, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de canídeos selvagens, manejo e medicina (clínica e cirurgia) de roedores e lagomorfos, contenção físico-química de animais selvagens, vigilância epidemiológica de animais selvagens, legislação ambiental, ética no atendimento de animais selvagens.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- CUBAS, Z, S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens: Medicina veterinária. 2ª Edição. São Paulo: Editora Gen/Roca, 2014.

Lei N° 9.605, de 12 de janeiro de 1998- Lei de Crimes Ambientais

Resolução N ° 829, de 25 de abril de 2016- Disciplina o atendimento Médico Veterinário a Animais Silvestres/Selvagens e dá outras providências.

TULLY, J.R.; DORRESTEIN, G.M.; Jones, A.K. Clínica de Aves. 2ª Edição. Editora Elsevier, 2010.

**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**TEMAS:** Estudo sobre etiologia, fisiopatologia, meios de diagnóstico e tratamento das principais enfermidades oculares e seus anexos, nos animais de companhia. Conteúdos abordados: Anatomia e fisiologia oftálmica, semiologia oftálmica; Emergências oculares; Afecções do aparelho lacrimal; Afecções da pálpebra; Afecções da córnea e esclera; Afecções da úvea; Afecções da lente; Afecções da retina; Glaucoma, Manifestações oculares das doenças sistêmicas; manejo clínico e cirurgico na oftalmologia de animais de companhia

**BIBLIOGRAFIA:**

ETTINGER, S. J. & FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato. Ed. Guanabara Koogan, 3020p. 2004.

GELATT, K.N. Veterinary Ophthalmology. 6th Ed. Blackwell Publishing, 1672p, 2021.

HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. Editora Medvet, 316p. 2008. LAUS, J. L. Oftalmologia Clínica e Cirurgia em Cães e Gatos, Editora Roca, 230p. 2009.

SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. Editora roca, 712p. 2005.

Safatle, A. D. M. V., & Galera, P. D. (2023). Oftalmologia veterinária: clínica e cirurgia.

STADES, F. C., et al. Fundamentos em Oftalmologia Veterinária. Editora Manole, 204p. 1999.

TURNER, S. M. Oftalmologia em Pequenos Animais. 1ª Edição. Editora ELSEVIER, 384p. 2010.

**PROGRAMA: ONCOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**TEMAS:** Aspectos clínicos, epidemiológicos, achados macroscópicos e microscópicos, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, tratamento e prognóstico das neoplasias mais frequentes nos animais domésticos. Conteúdos abordados: Epidemiologia, etiologia e biologia do câncer; Métodos diagnósticos e estadiamento clínico; Cirurgia oncológica; Criocirurgia; Quimioterapia; Manejo da dor no paciente oncológico; Síndromes paraneoplásicas; Manejo nutricional do paciente oncológico; Neoplasias tegumentares e de seus anexos; Neoplasias oculares e da cavidade oral; Neoplasias do sistema digestório e das glândulas anexas; Neoplasias do sistema cardiorrespiratório; Neoplasias do sistema reprodutor; Neoplasias das glândulas mamárias; Neoplasias do sistema nervoso; Neoplasias ósseas; Linfoma; Mastocitoma; Leucemias e Hemangiossarcoma. Papilomatose.

**BIBLIOGRAFIA:**

MARSILIO et al. ACVIM consensus statement guidelines on diagnosing and distinguishing low-grade neoplastic from inflammatory lymphocytic chronic enteropathies in cats – 2023. J Vet Intern Med. 37:794–816, 2023.

MARCONATO et al. Conformity and controversies in the diagnosis, staging and follow-up evaluation of canine nodal lymphoma: a systematic review of the last 15 years of published literature. – 2016. Veterinary and Comparative Oncology, 15, 3, 1029–1040, 2016.

De Nardi et al. Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Cutaneous and Subcutaneous Mast Cell Tumors – 2022. Cells 10;11(4):618, 2022.

CASSALI et al. Consensus for the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Mammary Tumors - 2013. Braz J Vet Pathol, v.7, n.2, p. 38 – 69, 2014.

CASSALI et al. Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of feline mammary tumors. Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci., São Paulo, v. 55, n. 2, p. 1-17, 2018.

CASSALI, ET AL. Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. Braz J Vet Pathol, 2020, 13(3), 555 – 574. DOI: 10.24070/bjvp.1983-0246.v13i3p555-574

FONSECA-ALVES, Carlos Eduardo et al. Current Status of Canine Melanoma Diagnosis and Therapy: Report From a Colloquium on Canine Melanoma Organized by ABROVET (Brazilian Association of Veterinary Oncology). Frontiers in Veterinary Science, p. 913, 2021.

DALECK, C. R. & DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 2ª. Edição, 746p. 2016.

FERREIRA, M.G.P.A. & DE NARDI, A. B. Manual Prático De Quimioterapia Antineoplásica Em Cães E Gatos. Editora MedVet, 1ª edição, 240p, 2021.

WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. & PAGE, R.L. Small Animal Clinical Oncology, Editora Elsevier, 6ª edição, 842p, 2020.

JERICO, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

NELSON, R.W. & COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª ed. St. Louis Elsevier, 2015. 1512p

ROCHA, C.E. Oncologia em Pequenos Animais e Pets Exóticos – Do diagnóstico ao tratamento. Editora MedVep, 668p, 2022. DE NARDI, Andriago Barbosa et al; Diagnóstico, Prognóstico e Tratamento do Hemangiossarcoma Canino: Uma Revisão Baseada no Consenso Organizado pela Associação Brasileira de Oncologia Veterinária, ABROVET. *Cânceres* **2023**, 15, 2025.

JARK, P.C. & RODRIGUES, L.C.S. Neoplasias Hematopoiéticas em Cães e Gatos. Editora MedVep, 800p, São Paulo, 2022.

**PROGRAMA: PATOLOGIA ANIMAL**

**TEMAS:** Patologia Geral: processos patológicos gerais correspondentes à reação do organismo frente a agentes agressores físicos, químicos ou biológicos. Alterações cadavéricas, degenerações celulares, necrose, pigmentações patológicas, mineralização, inflamação aguda, inflamação crônica, regeneração, cicatrização, reparação, imunopatologia, alterações circulatórias, alterações do crescimento e da diferenciação celular, neoplasia. Patologia Especial: doenças dos sistemas: digestivo, hepatobiliar e pâncreas, respiratório, nervoso, cardiovascular e vasos linfáticos, hemolinfopoiético, urinário, endócrino, músculo esquelético, reprodutores masculino e feminino, tegumentar (pele e anexos) e órgãos do sentido. Descrições macroscópica e microscópica das lesões, diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico e diagnóstico (s) diferencial (is). Técnicas de necropsia em animais domésticos, colheita e fixação de material para exame histopatológico, noções de processamento de material para exame histopatológico e colorações rotineiras para histopatologia.

**BIBLIOGRAFIA:**

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N. Pathology of Domestic Animals. 6ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2015, 3 vols. MENDEZ, M.C.; RIET-CORREA, F. Plantas tóxicas e micotoxicoses. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária PREC – UFPel, 2008. 298p.

MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 5ed. Iowa: Iowa State Press, 2017. 1000p. ZACHARY, J.F. Bases da Patologia em Veterinária. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. Doenças de ruminantes e equinos. 3ed. 2v. São Paulo: Varela, 2007. 999p.

KUMAR, V. et al. Robbins & Cotran - Patologia Bases Patológicas das Doenças. 7ª ed., Elsevier, 2005. 1592p.

SLAUSON, D.O.; COOPER, B.J. Mechanisms of Disease. 2ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1990. 541p.

THOMSON, R.G. Patologia Geral Veterinária. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412p.

TOKARNIA, C.H., BRITO, M.F., BARBOSA, D., PEIXOTO, PV., DOBEREINER, J.. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção. 2.ed. Rio de Janeiro: Helianthus. 2012. 566p.

TOKARNIA, C.H., PEIXOTO, PV., BARBOSA, D., BRITO, M.F., DOBEREINER, J. Deficiências minerais em animais de produção. 1.ed. Rio de Janeiro: Helianthus. 2010. 199p.

**PROGRAMA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

**TEMAS:** Coleta, identificação, acondicionamento, viabilidade e envio de amostras biológicas para exames laboratoriais com detecção, reconhecimento e mitigação de erros pré-analíticos; Conhecimento e controle de possíveis erros laboratoriais na fase analítica dos exames laboratoriais. Interpretação do Hemograma e complementos básicos dos animais domésticos e selvagens (contagens e diluições de células, proteína total refratométrica, fibrinogênio refratométrico, plaquetas, contagem de reticulócitos e pesquisa de hematozoários por microscopia); Interpretação do Coagulograma e principais distúrbios da hemostasia; Neoplasias Hematopoéticas; Interpretação dos principais perfis bioquímicos e endócrinos dos animais domésticos e selvagens (renal, hepático, muscular e pancreático; adrenal e tireoide); Interpretação do EAS/Urinalise; Efusões cavitárias; Diagnóstico laboratorial das hemoparasitoses e protozooses dos animais domésticos. Análise citopatológica dos processos inflamatórios, agentes infecciosos e diferenciação citomorfológica entre os principais grupos de neoplasias (epiteliais, mesenquimais e de células redondas).

**BIBLIOGRAFIA:**

BUSH, B.M. Interpretação de Resultados laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. 1ed. São Paulo: Rocca, 2004. 375p. CAMPBELL, T. W. Exotic animal hematology and cytology. 4st edition. Ames, Iowa: Wiley Blackwell, 2015, 421p.

FENNER, W.R. Consulta Rápida em Clínica Veterinária. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 514p.

HARVEY, J. W. Veterinary Hematology. 2st edition. A diagnostic guide and color atlas. Florida: Elsevier Saunders, 2012, 368p. HENDRIX, C.M. & SIROIS, M. Procedimentos laboratoriais para Técnicos Veterinários. 4 ed. São Paulo: Rocca, 2005. 321p.

KANEKO, J.J., et al. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 6ª Ed., Academic Press, San Diego, 932 p., 1997.

KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária, bioquímica clínica e hematologia. 1ed. São Paulo: Rocca. 2003, 436p. RASKIN, R.E. & MEYER, D.J. Citologia Clínica de Cães e Gatos Atlas colorido e Guia de Interpretação. 2ed. Philadelphia: WBSaunders, 2012. 450p.

ROCCO, L.C.M. Guia Prático para Coleta e Interpretação de Exames laboratoriais em Cães e Gatos. 1ED. São Paulo: Interbook, 2009. 214p.

SCHALM, O. W. Veterinary hematology. 6ª edição, Wiley-Blackwell, 2010. STOCKHAN, L.S. & SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária, 2ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.

THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 1ed. São Paulo: Rocca. 2015, 673p.

CUBAS, Z, S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens: Medicina veterinária. 2ª Edição. São Paulo: Editora Gen/Roca, 2014, 2470p.

Programa: **VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Temas: **COMUM A TODOS OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA**

**POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE:**

Sistema Único de Saúde – SUS. Objetivos e Atribuições. Princípios e Diretrizes. Organização e Gestão. Competências. Financiamento. Participação da comunidade na gestão do SUS. Vigilância em Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. O Médico Veterinário no SUS. Atuação no âmbito da Saúde Pública.

**Bibliografia:**

BRASIL. Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968 (1968). Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Brasília, DF: Senado 1968. Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.

BRASIL. Ministério da Saúde, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (1990). Lei Orgânica da Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Senado 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 (1990). Dispõe sobre a participação da comunidade no Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Senado 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria nº. 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Senado 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde (2012). Lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo V. Das ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 217, de 1º de março de 2023. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para substituir o agravo "Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes" por "Acidente de Trabalho" na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos em de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria nº 782, de 15 de março de 2017. Define a relação das epizootias de notificação compulsória e suas diretrizes para notificação em todo o território nacional.

Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Resolução nº 2485 de 18 de outubro de 2021. Dispõe sobre a relação de doenças e agravos de notificação compulsória e vigilância sentinela e revoga a Resolução SES nº 1.864 de 25 de junho de 2019.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria da Casa Civil. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC nº 611, de 9 de março de 2022. Estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista e regulamenta o controle das exposições médicas, ocupacionais e do público decorrentes do uso de tecnologias radiológicas diagnósticas ou intervencionistas.

BRASIL. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. (Publicada no D.O.U. de 27.01.1999, Seção 1, pág. 1). Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

Atualizada em 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-32-atualizada-2022-2.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Prevenção, Vigilância e Controle de Zoonoses. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: DF. Editora do Ministério da Saúde. 2016, 123p. Acesso em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/zoonose/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf/@download/file>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 1. 6ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 456p. Acesso: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/@download/file>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 2. 6ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 560p. Acesso: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/@download/file>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 3. 6ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 238p. Acesso: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/@download/file>

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância Ambiental em Saúde. Brasília: FUNASA, 2002. 42 p. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_sinvas.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde/Universidade Federal de Goiás. Asis - Análise de Situação de Saúde. Ministério da Saúde. Volume 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 282p. Acesso em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis\\_analise\\_situacao\\_saude\\_volume\\_1.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/asis_analise_situacao_saude_volume_1.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar: Manual de Treinamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 196 p. Acesso em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-transmitidas-por-alimentos-dta/manual\\_dtha\\_2021\\_web.pdf/@download/file](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-transmitidas-por-alimentos-dta/manual_dtha_2021_web.pdf/@download/file)

**ANEXO III - BANCAS EXAMINADORAS  
SELEÇÃO 2025 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ**

PROGRAMAS/BANCAS XAMINADORAS	
<b>MEDICINA E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS</b>	<b>Membro</b>
Daniel de Almeida Balthazar	Titular/Presidente
Anieli Vidal Stocco	Titular
Andressa Kagohara	Titular
Carlos Alexandre Rey Matias	Suplente
Marcelo Ribeiro Lago	Suplente
<b>DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA ANIMAL</b>	<b>Membro</b>
Thais Ribeiro Correia Azevedo	Titular/Presidente
Diefrey Ribeiro Campos	Titular
Barbara Rauta de Avelar	Titular
Brena Gava Guimarães	Titular
Ygor Henrique da Silva	Titular
Gabriela Pereira Salça de Almeida	Suplente
Debora Azevedo Borges	Suplente
Andressa Aparecida de Lima Reis	Suplente
<b>CARDIOLOGIA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA</b>	<b>Membro</b>
Alexandre José Rodrigues Bendas	Titular/Presidente
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular
Nathalia da Conceição Lima	Titular
Karen Denise da Silva Macambira	Suplente
Diana do Amaral Mendonça	Suplente
<b>VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE</b>	<b>Membro</b>
Tiago Marques dos Santos	Titular/Presidente
Isabele da Costa Angelo	Titular
Cheryl Gouveia	Titular
Carlos Alexandre Rey Matias	Suplente
Sandra Maria Gomes Thomé	Suplente
<b>CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA</b>	<b>Membro</b>
Ricardo Siqueira da Silva	Titular/Presidente
Heloísa Justen Moreira de Souza	Titular
Leonardo Rodrigues de Lima	Titular
Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes	Suplente
Kelly Regina Freitas Freire	Suplente
Iara Oliveira Valério dos Santos	Suplente
<b>CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA</b>	<b>Membro</b>
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular/Presidente
Alexandre José Rodrigues Bendas	Titular
Cecília Azevedo Dias Lopes	Titular
Diana do Amaral Mendonça	Suplente
Mariana Palha de Brito Jardim	Suplente
<b>DERMATOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA</b>	<b>Membro</b>
Júlio Israel Fernandes	Titular/Presidente
Thiago Souza Costa	Titular
Bruna Sampaio Martins Land Manier	Titular
Rafaella Tortoriello Barbosa Sampaio	Suplente
Luisa Xavier Christ	Suplente
<b>PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA</b>	<b>Membro</b>
Cristiane Divan Baldani	Titular/Presidente
Carlos Henrique Machado	Titular
Andresa Guimarães	Titular
Alexandre Carvalho Costa	Suplente
Elisabeth Neves Mureb	Suplente
Carla Beatriz Ventura Leite	Suplente
<b>ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA</b>	<b>Membro</b>
Cássia Maria Molinaro Coelho	Titular/Presidente
Bruno Ferreira Spíndola	Titular
Anna Júlia Rodrigues Peixoto	Titular
Virgínia Conceição Tavares Lima	Suplente

Viviane Horta Gomes	Suplente
<b>CLÍNICA MÉDICA DOS GATOS DOMÉSTICOS</b>	<b>Membro</b>
Mariana Palha de Brito Jardim	Titular/Presidente
Heloísa Justen Moreira de Souza	Titular
Barbara Sabrina Gonçalves da Silva Freitas	Titular
Ananda Senhoretto do Nascimento	Suplente
Maria Natália Corteletti	Suplente
<b>CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS</b>	<b>Membro</b>
Saulo Andrade Caldas	Titular/Presidente
Fernando Queiroz de Almeida	Titular
Paulo de Tarso Landgraf Botteon	Titular
Bruno Gonçalves de Souza	Suplente
Ana Paula Lopes Marques	Suplente
<b>DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA</b>	<b>Membro</b>
Carla Fernanda Paranhos de Moura Carvalho	Titular/Presidente
Anna Paula Balesdent Barreira	Titular
Hélio Bagetti Filho	Titular
Cristiano Chaves Pessoa da Veiga	Suplente
Eveliny de Oliveira Eleutério	Suplente
Richard Teles Garcia	Suplente
<b>OFTALMOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA</b>	<b>Membro</b>
Bruno Ricardo Soares Alberigi da Silva	Titular/Presidente
Francis Arthur Seco Prando	Titular
Rayssa Dias Faleiro	Titular
Isabela Pessôa Barbieri Bastos	Suplente
Leonardo Rodrigues de Lima	Suplente
<b>PATOLOGIA ANIMAL</b>	<b>Membro</b>
Vivian de Assunção Nogueira	Titular/Presidente
Ticiane do nascimento França	Titular
Daniel Guimarães Ubiali	Titular
Marilene de Farias Brito	Suplente
Bartolomeu Neves dos Santos	Suplente
Gabriela de Carvalho Cid	Suplente
<b>ONCOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA</b>	<b>Membro</b>
Julio Israel Fernandes	Titular/Presidente
Thiago Souza Costa	Titular
Bruna Sampaio Martins Land Manier	Titular
Barbara Monteiro Coimbra Guimarães de Arruda	Suplente
Stephanie Cardoso da Silva	Suplente
<b>DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO VETERINÁRIO</b>	<b>Membro</b>
Francisco de Assis Baroni	Titular/Presidente
Miliane Moreira Soares de Souza	Titular
Mário Mendes Bonci	Titular
Lidiane de Castro Soares	Titular
Sergio Gaspar de Campos	Suplente
Águida Aparecida de Oliveira	Suplente

## ANEXO V – BAREMA

## SELEÇÃO 2025 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ

<b>A.1- Atividades desenvolvidas NA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO</b>	<b>Ponto</b>	<b>Valor Máximo</b>
1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes (1,5 pontos cada)	1,50	<b>10</b>
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas (1,0 ponto cada)	1,00	<b>5</b>
3. Palestra apresentada em reuniões científicas (0,75 pontos cada)	0,75	<b>3</b>
4. Resumo apresentado em reuniões científicas (0,5 ponto cada)	0,50	<b>4</b>
5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida (2,5 pontos por semestre)	2,50	<b>10</b>
6. Participação em Projetos de Extensão (1,0 ponto cada)	1,00	<b>3</b>
7. Aprovação em monitoria não exercida (1,0 ponto cada)	1,00	<b>2</b>
8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h (20 pontos)	20,00	<b>20</b>
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h (15 pontos cada)	15,00	<b>15</b>
10. Cursos na área com carga horária mínima de 20 horas (2,0 pontos cada)	2,00	<b>4</b>
11. Congressos, conferências e palestras (1,0 ponto cada)	1,00	<b>4</b>
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA) (2,5 pontos cada 50h)	2,50	<b>20</b>
	<b>total</b>	<b>100</b>
<b>A.2- Atividades desenvolvidas FORA DA ÁREA DO PROGRAMA PRETENDIDO</b>		
1. Artigo publicado em periódicos classificado no Qualis Capes (1,5 pontos cada)	1,50	<b>10</b>
2. Resumo ou Palestra publicada em Anais de Reuniões Científicas (1,0 ponto cada)	1,00	<b>5</b>
3. Palestra apresentada em reuniões científicas (0,75 pontos cada)	0,75	<b>3</b>
4. Resumo apresentado em reuniões científicas (0,5 ponto cada)	0,50	<b>4</b>
5. Bolsa de Iniciação Científica, Apoio técnico, Extensão e Monitoria exercida (2,5 pontos por semestre)	2,50	<b>10</b>
6. Participação em Projetos de Extensão (1,0 ponto cada)	1,00	<b>3</b>
7. Aprovação em monitoria não exercida (1,0 ponto cada)	1,00	<b>2</b>
8. Curso de Especialização Lato sensu CONCLUÍDO com carga horária mínima de 360h (20 pontos)	20,00	<b>20</b>
9. Curso de Aperfeiçoamento CONCLUÍDO com carga horária mínima de 180h (15 pontos cada)	15,00	<b>15</b>
10. Cursos fora da área com carga horária mínima de 20 horas (2,0 pontos cada)	2,00	<b>4</b>
11. Congressos, conferências e palestras (1,0 ponto cada)	1,00	<b>4</b>
12. Estágio extracurricular oficial (COM CONTRATO E CARGA HORÁRIA COMPROVADA) (2,5 pontos cada 50h)	2,50	<b>20</b>
	<b>total</b>	<b>100</b>
<b>Nota Final (Total A.1*8) + (Total A.2*2)/10</b>		

**ANEXO VI – MODELO DO FORMULÁRIO DE RECURSO****SELEÇÃO 2025 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ**

RECURSO DE QUESTÃO DA PROVA TEÓRICA
Nome do Candidato:
Programa:
Número e Enunciado da Questão:
Descrever o motivo da interpelação de recurso:
Bibliografia Utilizada para elaboração do recurso que deve constar no edital do concurso (indicar capítulo e página):

**Reservado ao avaliador**

Recurso: ( ) Deferido ( ) Indeferido
( ) Questão Anulada ( ) Mudança de Gabarito da opção “___” para a opção “___”
Resposta ao recurso:

**ANEXO VII – ETAPAS DO CONCURSO  
SELEÇÃO 2025 – PROGRAMAS RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ**

ETAPAS		DATA/PRAZOS
01	Inscrições e envio da documentação pelos candidatos	A partir das 00h00min do dia 26/08/2024 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 27/09/2024 (sexta-feira), horário de Brasília, e totalmente por meio eletrônico.
02	Solicitação de isenção de taxa de inscrição	A partir das 00h00min do dia 26/08/2024 (segunda-feira) até às 23h59min do dia 28/08/2024 (quarta-feira).
03	Resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	Até o dia 29/08/2023 (quinta-feira)
04	Homologação das inscrições	Até o dia 30/09/2024 (segunda-feira)
05	Realização da prova da fase 1 – (Prova Teórica)	Das 09h00min às 12h00min do dia 19/10/2024 (Sábado)
06	Divulgação do gabarito preliminar - (Prova Teórica)	A partir das 15h00min do dia 19/10/2024.
07	Interpelação de recurso do gabarito/prova fase 1 – (Prova Teórica)	Das 09h00min do dia 21/10/2024 (segunda-feira) até às 15h00min do dia 22/10/2024 (terça-feira).
08	Resultado dos recursos, divulgação do gabarito definitivo e do resultado final da prova da fase 1- (Prova Teórica)	A partir das 17h00min do dia 29/10/2024 (terça-feira)
09	Divulgação do calendário com o dia, o horário e o local de realização da prova prática	Até o dia 22/08/2024 (quinta-feira)
10	Realização da prova da fase 2 - (Prova Prática)	Das 08h00min às 17h00min – de 25/11/2024 a 29/11/2024 – (Segunda a Sexta-feira)
11	Resultado preliminar fase 2 e 3- (Prova Prática e Prova de Títulos)	A partir das 17h00min do dia 03/12/2024 (terça-feira)
12	Interpelação de recurso do gabarito/prova fase 2 e 3 - (Prova Prática e Prova de Títulos)	Das 09h00min do dia 04/12/2024 (quarta-feira) às 15h:00min do dia 06/12/2024 (sexta-feira).
13	Homologação dos recursos da fase 2 e 3 e divulgação do resultado final do concurso	A partir das 17h00min do dia 10/12/2024 (terça-feira)
14	Matrícula/admissão dos aprovados no processo seletivo	Das 09h00min às 15h00min dos dias 03/02/2024 (segunda-feira) a 06/02/2024 (Quinta-feira)
15	Início do ano letivo	Dia 03/03/2025 (Segunda-feira)